



São Paulo,  
27 a 30 de outubro de 2015

**67º CBEn®**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

**4º CLAHEn**  
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA  
DA ENFERMAGEM



Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

# ANAIIS



São Paulo,  
27 a 30 de outubro de 2015

**67º CBEn®**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

**4º CLAHEn**  
COLÓQUIO LATINOAMERICANO DE HISTÓRIA  
DA ENFERMAGEM



## Para onde Caminha a Enfermagem Brasileira?

ISSN: 2319-0086

### **SATISFAÇÃO NO TRABALHO E SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS PORTUGUESES**

RENATA SANTOS TITO<sup>1</sup>; MIRIAN CRISTINA DOS SANTOS ALMEIDA<sup>2</sup>; CRISTINA MARIA LEITE QUEIROS<sup>3</sup>; ELISABETE MARIA NEVES BORGES<sup>3</sup>; PATRICIA CAMPOS PAVAN BAPTISTA<sup>2</sup>; MARGARIDA ABREU<sup>3</sup>

*1. INCOR- HCFMUSP, TABOAO DA SERRA, SP, BRASIL; 2. EEUSP, SP, SP, BRASIL;  
3. ESEP, PORTO, PORTUGAL.*

A Síndrome de Burnout é caracterizada pela exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional, enquanto a satisfação no trabalho é resultante da interação de aspectos ocupacionais sendo relacionada a sentimentos favoráveis no trabalho. Objetivo: Avaliar a satisfação no trabalho e sua correlação com o burnout em enfermeiros de hospitais públicos. Método: Estudo correlacional, realizado com 214 enfermeiros de hospitais públicos da região de Porto, em Portugal. A coleta de dados foi feita por meio dos questionários de caracterização sociodemográfica, profissional, do Maslach Burnout Inventory (likert 0 a 6) e de Satisfação no Trabalho (S20/23) (likert 1 a 7). Resultados: Verificou-se predominância feminina (82,71%), idade média de 34 anos, 54,67% trabalhavam mais de 35 horas semanais e, o tempo médio de trabalho na instituição foi 10 anos (dp 8,35). A Síndrome de Burnout foi registrada para um (0,47%) enfermeiro; alto nível de desgaste emocional em 35(16,36%), média=2,79 (dp=1,16); alto nível de despersonalização em quatro enfermeiros (16,87%), média 1,27 (dp 0,99); e, baixo nível de realização profissional em 77 (35,98%), média 4,21 (dp 0,82). Quanto a satisfação no trabalho verificou-se: satisfação com supervisão- média 4,2 (dp 1,1); satisfação com ambiente físico de trabalho- média 4,0 (dp 1,3); satisfação com benefícios e políticas da organização- média 3,1 (dp 1,1); satisfação intrínseca do trabalho - média 4,5 (dp 1,1); e, satisfação com a participação- média 4,1 (dp 1,0). Encontrou-se correlação negativa entre as cinco dimensões de satisfação no trabalho com desgaste emocional e despersonalização; e correlação positiva entre realização profissional e satisfação intrínseca no trabalho, com a supervisão e com a participação. Conclusão: Considerando a média, verifica-se moderado desgaste emocional, baixa despersonalização, alta realização profissional e moderada satisfação no trabalho, estando o desgaste emocional e despersonalização correlacionadas negativamente com as dimensões de satisfação no trabalho.